

oficina de textos

GUIA ILUSTRADO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS PLANTAS DA

MATA ATLÂNTICA

Legado das Águas - Reserva Votorantim

ORGANIZADORES

THIAGO BEVILACQUA FLORES
GABRIEL DALLA COLLETTA
VINICIUS CASTRO SOUZA
NATALIA MACEDO IVANAUSKAS
JORGE YOSHIO TAMASHIRO
RICARDO RIBEIRO RODRIGUES



GUIA ILUSTRADO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS PLANTAS DA

MATA ATLÂNTICA

Legado das Águas - Reserva Votorantim



Copyright © 2015 Oficina de Textos

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Coordenação editorial

Prof. Dr. Ricardo Ribeiro Rodrigues

Coordenação executiva

Frineia Rezende

Capa e projeto gráfico

Tânia Maria

Diagramação

acomte

Revisão ortográfica

Margô Negro

Carolina A. Messias

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Guia ilustrado para identificação das plantas da Mata Atlântica :
Legado das Águas : reserva Votorantim / Thiago Bevilacqua
Flores...[et al.]. -- São Paulo : Oficina de Textos, 2015.

Outros autores: Gabriel Dalla Colletta, Vinicius Castro Souza, Natália Macedo
Ivanauskas, Jorge Yoshio Tamashiro, Ricardo Ribeiro Rodrigues

Bibliografia

ISBN 978-85-7975-204-9

1. Florestas - Pesquisa 2. Florestas - Preservação 3. Legado das Águas - Reserva
Votorantim - Vale do Ribeira (SP) - História 4. Plantas - Mata Atlântica - Identificação 5.
Plantas florestais - Mata Atlântica 6. Recursos naturais - Mata Atlântica I. Flores, Thiago
Bevilacqua . II. Colletta, Gabriel Dalla. III. Souza, Vinicius Castro. IV. Ivanauskas, Natália
Macedo. V. Tamashiro, Jorge Yoshio. VI. Rodrigues, Ricardo Ribeiro.

15-06649

CDD-581.630981

Índices para catálogo sistemático:

1. Plantas : Guia : Botânica 581.630981

Todos os direitos reservados à **Editora Oficina de Textos**

Rua Cubatão, 959

CEP 04013-043 São Paulo SP

tel. (11) 3085 7933 fax (11) 3083 0849

www.ofitexto.com.br atend@ofitexto.com.br

Sumário

Apresentação, 7

Legado das Águas – Reserva Votorantim, 9

A construção de um Legado, 11

CAPÍTULO 1

A Floresta Atlântica, 13

CAPÍTULO 2

A chave de identificação para as árvores, 16

Chave de identificação, 18

CAPÍTULO 3

As espécies encontradas e o Guia Ilustrado, 34

PARTE 1

Guia das árvores, 37

PARTE 2

Outras formas de vida, 145

Agradecimentos, 245

Índice remissivo, 247

Referências bibliográficas, 255



Apresentação

Este livro tem como objetivo servir de guia para identificação de espécies vegetais ocorrentes na Floresta Ombrófila Densa, tendo como cenário o Legado das Águas – Reserva Votorantim, uma das maiores propriedades particulares voltadas para a conservação da Mata Atlântica, com 31 mil hectares.

As espécies aqui apresentadas foram amostradas durante três expedições realizadas na área por uma equipe de seis pesquisadores vinculados à Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e ao Instituto Florestal (IF), acompanhados por 25 alunos de pós-graduação das duas primeiras instituições, que estavam inscritos na disciplina “Taxonomia de Campo”, coordenada pelos Profs. Drs. Ricardo Ribeiro Rodrigues e Vinicius Castro Souza, com colaboração de Dr. Alexandre Salino, Dra. Natália M. Ivanauskas e Me. Jorge Yoshio Tamashiro.

A maior parte das coletas foi realizada durante a expedição de 13 dias (de 25 de março a 6 de abril de 2013) para coleta e identificação preliminar de material botânico no campo. Essa etapa foi complementada com um período de 30 dias no Laboratório de Sistemática do Departamento de Ciências Biológicas da ESALQ/USP e do Departamento de Botânica da UNICAMP, onde as identificações preliminares foram confirmadas por meio de uso de bibliografia especializada, comparação com material de herbário e consulta a especialistas. Outras duas expedições à área, com duração de cerca de cinco dias cada uma, foram realizadas para obtenção de imagens fotográficas de plantas em floração e/ou frutificação. Considerando todas as expedições, foram coletadas cerca de 2 mil amostras de plantas, representando 768 espécies de plantas vasculares, grande parte destas apresentadas neste guia.

Um país com tamanha biodiversidade como o Brasil precisa de ferramentas para facilitar a identificação das plantas. Nesse sentido, esperamos ter contribuído para que isso ocorra mais facilmente, o que permitirá maior agilidade e qualidade dos diagnósticos ambientais.



Legado das Águas – Reserva Votorantim

Ricardo Cardim – *Botânico*

O bioma Mata Atlântica é um dos mais biodiversos do planeta, contendo mais de 20 mil espécies vegetais, das quais 8 mil são endêmicas, ou seja, só ocorrem nesse ecossistema. Além disso, abriga sete das nove bacias hidrográficas brasileiras, sendo também fonte de alimentos e recursos diversos desde tempos imemoriais.

Originalmente, a cobertura vegetal de Mata Atlântica estava distribuída por 17 estados brasileiros, em toda a costa litorânea do país, chegando até a Argentina e o Paraguai. Mas, atualmente, a área remanescente representa apenas 7,5% de sua cobertura original. O desmatamento continua sendo um dos maiores desafios para governantes, estudiosos e a sociedade em geral.

Durante cinco séculos – desde os tempos extrativistas da colonização, passando pela agricultura e pela pecuária – o desenvolvimento do agronegócio no país pressupôs a retirada da vegetação nativa. Em razão desses ciclos econômicos, a Mata Atlântica, especificamente, sofreu uma intensa fragmentação dos seus remanescentes naturais e continua sendo pressionada em pleno século XXI. Ao lado do desmatamento, a acentuada urbanização dos últimos anos, com mais de 80% dos brasileiros morando em cidades, promove outro desafio: o convívio com a vegetação nativa tornou-se um hábito cada vez mais distante do cotidiano da maioria da população.

Contudo, há iniciativas louváveis na contramão do desmatamento: uma delas é o Legado das Águas – Reserva Votorantim, que transformou uma área de 31 mil hectares de Mata Atlântica no Estado de São Paulo em um espaço aberto às práticas sustentáveis. Com uma

A construção de um Legado

Frineia Rezende – *Gerente de Sustentabilidade do Legado das Águas*

Na década de 1950, enquanto o país vivia um cenário de corrida ao desenvolvimento, Antônio Ermírio de Moraes, um jovem visionário, comprou cerca de 50 mil hectares na região sul do Estado de São Paulo como parte de um projeto que visava o fornecimento de energia hidrelétrica para a produção de alumínio. Na década de 1980, parte dessa área (cerca de 10 mil hectares) foi doada ao Estado de São Paulo para a criação do Parque Estadual do Jurupará.

Em oposição à onda desenvolvimentista à época, a área da Votorantim não passou pelo processo de desmatamento para produção agrícola ou pecuária extensiva. O histórico da área indica apenas extração de madeira na região, em período anterior à aquisição pela Votorantim.

A conservação da floresta natural teve um propósito simples: a manutenção da regulação climática e a proteção do recurso hídrico. Consequentemente, o que hoje chamamos de serviços ecossistêmicos foram protegidos – o que permitiu que a biodiversidade também assim o fosse.

Com a transformação de 31 mil hectares de sua área em reserva privada, o Legado das Águas – Reserva Votorantim, o Grupo Votorantim se compromete com a proteção dos recursos ali existentes, em caráter perpétuo, e abre a possibilidade de criação de um modelo com foco em desenvolvimento sustentável e valor compartilhado.

O Legado das Águas – Reserva Votorantim, além da proteção da floresta, tem como premissa a construção de alianças e parcerias com a academia, com entidades do terceiro setor e com o poder público, visando

A Floresta Atlântica

Ricardo Ribeiro Rodrigues
Gabriel Dalla Colletta
Natália Macedo Ivanauskas
Vinicius Castro Souza

No Brasil existem dois grandes domínios florestais, a Floresta Atlântica e a Floresta Amazônica, separados entre si pela chamada diagonal das formações abertas, composta pelas savanas presentes nos domínios da Caatinga, do Cerrado e do Pantanal (Ab'Saber, 1977).

No espaço territorial brasileiro que representa o domínio da Floresta Atlântica, foram agrupadas áreas semelhantes sob o ponto de vista da paisagem, mas que abrangem diferentes tipos vegetacionais (IBGE, 2012): Floresta Ombrófila Densa (representada no Legado das Águas – Reserva Votorantim), Floresta Ombrófila Mista, também denominada de Mata de Araucárias, Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Estacional Decidual, bem como os manguezais, as vegetações de restingas, os campos de altitude, os brejos interioranos e encraves florestais do Nordeste. Todo esse conjunto de tipos vegetacionais está protegido legalmente pela Lei nº 11.428/06 (Lei da Mata Atlântica) e pelo Decreto nº 6.660/08.

Toda essa riqueza de ambientes é um dos fatores que fazem com que a Floresta Atlântica seja um dos *hotspots* mundialmente reconhecidos. Os critérios para a sua inclusão nessa categoria levam em conta o grau de devastação – apenas cerca de 7,5% apresenta vegetação primária – e também o alto grau de endemismo, com cerca de 40% das espécies encontradas somente em sua área de domínio (Myers *et al.*, 2000; Lima *et al.*, 2011).

A chave de identificação para as árvores

Rodrigo Trassi Polisel
Carolina de Moraes Potascheff
Carolina Bernucci Virillo
Natália Macedo Ivanauskas
Vinicius Castro Souza

Uma chave para a identificação de espécies é um produto útil tanto para a comunidade científica como para estudantes, analistas ambientais e público em geral. Cumpre o objetivo de suprir a demanda de materiais que contribuam para a rápida e correta identificação de espécies, procedimento importante no diagnóstico ambiental e no planejamento de ações tanto para a conservação como para a restauração ambiental de florestas de elevada riqueza de espécies.

Foram incluídas nesta chave apenas as **árvores** de porte elevado que, em sua fase adulta, produzem flores, frutos, sementes e/ou completam o seu ciclo de vida no dossel ou subdossel florestal. De forma prática, esta chave inclui árvores que atingem pelo menos oito metros de altura. Compreende 162 espécies, pertencentes a 50 famílias botânicas.

Optou-se pelo uso exclusivo de caracteres vegetativos das plantas, a fim de permitir o manuseio da chave o ano todo, uma vez que não é necessário que as plantas estejam em fase reprodutiva para que possam ser identificadas.

A seleção de características das plantas para inclusão na chave foi realizada considerando que este guia será utilizado em campo. Assim, foram incluídos apenas atributos possíveis de serem observados com o uso de uma lupa de mão, com aumento de 20x. Para a verificação de exsudatos, recomenda-se observar o pecíolo, quando este é destacado do ramo, ou dobrar a lâmina da folha ao meio e observar a “quebra” da

nervura central. Estípulas e tricomas são mais visíveis em ramos jovens. Para atributos das lâminas foliares, como tamanho e formato, recomenda-se a análise de várias folhas adultas, na busca de um padrão.



Chave de identificação

Espécies em negrito são
apresentadas no Guia Ilustrado

- 1 a Folhas compostas 2
 b Folhas simples 41
- 2 a Folhas com dois folíolos **Hymenaea courbaril**
 b Folhas com três ou mais folíolos 3
- 3 a Folhas com três folíolos ou digitadas 4
 b Folhas pinadas ou bipinadas 11
- 4 a Folhas alternas 5
 b Folhas opostas 7
- 5 a Estípulas laterais *Spirotheca rivieri*
 b Estípulas intrapeciolares 6
- 6 a Folíolos com base cuneada a atenuada
 *Schefflera angustissima*
 b Folíolos com base arredondada, truncada ou subcordada ***Schefflera morototoni***
- 7 a Estípulas presentes ***Lamanonia ternata***
 b Estípulas ausentes 8
- 8 a Folíolos densamente recobertos por tricomas 9
 b Folíolos glabros ou quase 10
- 9 a Folíolos com tricomas estrelados
 *Handroanthus chrysotrichus*
 b Folíolos com tricomas simples *Vitex sellowiana*
- 10 a Peciólulo dos folíolos basais aproximadamente do mesmo tamanho que os demais
 *Handroanthus heptaphyllus*
 b Peciólulo dos folíolos basais muito menor do que os demais ***Handroanthus impetiginosus***
- 11 a Folhas bipinadas 12
 b Folhas pinadas 17

- 12 a Folhas opostas 13
 b Folhas alternas 14
- 13 a Folíolos com margem serreada ... *Jacaranda puberula*
 b Folíolos com margem lisa *Jacaranda macrantha*
- 14 a Plantas com acúleos 15
 b Plantas sem acúleos 16
- 15 a Tronco e ramos, quando jovens, com cristas lenhosas longitudinais. Folhas com 7-10 pares de pinas ...
 *Piptadenia gonoacantha*
 b Tronco e ramo sem cristas, com acúleos presentes. Folhas com até 4 pares de pinas
 *Piptadenia paniculata*
- 16 a Tronco esverdeado. Pecíolo sem nectário extrafloral *Schizolobium parahyba*
 b Tronco marrom. Pecíolo com nectário extrafloral próximo à sua base *Pseudopiptadenia warmingii*
- 17 a Folíolos com pontuações ou traços translúcidos ... 18
 b Folíolos sem pontuações ou traços translúcidos ... 20
- 18 a Tronco, raque foliar e nervura central da face inferior do limbo com acúleos. Folíolos com margem serreada ***Zanthoxylum rhoifolium***
 b Planta sem acúleos. Folíolos com margem inteira ...
 19
- 19 a Folhas paripinadas *Copaifera trapezifolia*
 b Folhas imparipinadas *Myrcarpus frondosus*
- 20 a Raque foliar com nectários extraflorais entre o primeiro par de folíolos ou entre todos os pares de folíolos 21
 b Raque foliar sem nectários extraflorais 25
- 21 a Raque foliar com nectário claviforme entre o primeiro par de folíolos. Folhas com mais de 10 pares de folíolos *Senna multijuga*
 b Raque foliar com nectário circular ou oval entre todos os pares de folíolos. Folhas com 2-8 pares de folíolos 22

PARTE 1

GUIA DAS ÁRVORES





FRUTO MADURO EM CORTE

DICA DE CAMPO: Folhas dísticas, com indumento pouco visível a olho nu, mas sob a lupa presentes na forma de finos tricomas com aparência brilhante. Frutos persistentes no ramo pós-maturação, encontrados geralmente secos e com coloração escurecida.

NOME POPULAR: araticum.



Xylopia brasiliensis Spreng.

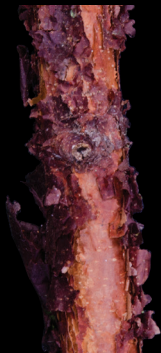
ANNONACEAE



DETALHE DA CASCA

DICA DE CAMPO: Árvore com tronco descamante e avermelhado, copa cônica, folhas dísticas e lanceoladas.

NOME POPULAR: pindaúva-vermelha.





Schefflera morototoni (Aubl.) Maguire et al.

ESTÍPULA INTRAPECIOLAR



DICA DE CAMPO: Árvore muito comum na região, principalmente isolada em áreas degradadas. Quando jovem, possui poucas ramificações, lembrando uma embaúba. As folhas são castanho-avermelhadas na face inferior e, como nas demais espécies do gênero, apresentam estípulas intrapeciolares.

NOME POPULAR: mandiocão.



FLORES

DICA DE CAMPO: Folhas compostas, opostas, digitadas com folíolos glabros e margens serreadas, além de apresentar os folíolos basais com peciólulos mais curtos que os demais.
NOME POPULAR: ipê-roxo.

cm





FLOR



DICA DE CAMPO: Arbusto ou pequena árvore, comum na área na borda das florestas, folhas com indumento macio, nervuras laterais unidas próximas à base.

NOME POPULAR: quaresmeira.

Tibouchina fothergillae (Schrank & Mart. ex DC.) Cogn.

MELASTOMATACEAE



Psychotria mapourioides DC.

ESTÍPULA

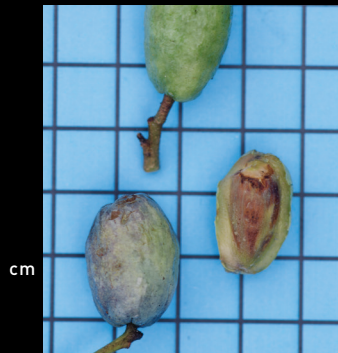


DICA DE CAMPO: Árvore de médio porte, folhas com grandes domácias nas axilas das nervuras secundárias e estípulas espatuladas e caducas.



DICA DE CAMPO: Árvore de médio porte, ápice dos ramos e primórdios foliares pilosos, folhas simples, alternas e margem esparsamente serreada. As folhas ficam amareladas quando secas.
NOME POPULAR: bofe.

FRUTOS



cm



Cecropia glaziovii Snethl.



BASE DO PECÍOLO

PARTE 2

OUTRAS FORMAS DE VIDA



148 ACANTHACEAE
Hygrophila costata Nees



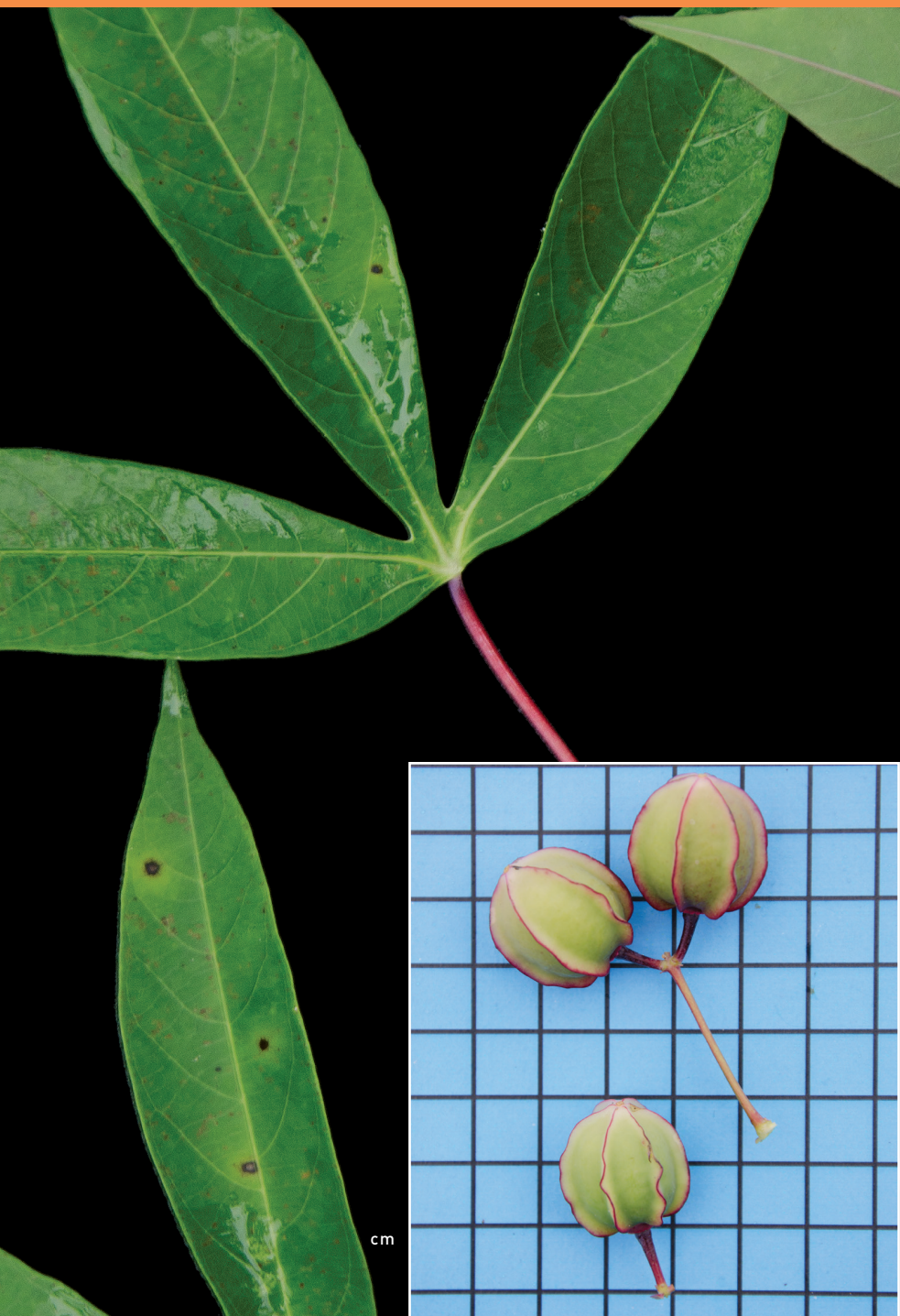






190 EUPHORBIACEAE

Manihot inflata Müll.Arg.









Manettia luteo-rubra (Vell.) Benth.





Índice remissivo

ACANTHACEAE, 146-52*Acnistus arborescens* (L.) Schtdl., 133*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke, 23, 73

aguaí, 132

Aiouea saligna, 29*Alchornea glandulosa* Poepp. & Endl., 28, 59*Alchornea sidifolia* Müll.Arg., 28, 60*Alchornea triplinervia* (Spreng.) Müll.Arg., 28, 61

aleixo, 54

Allophylus petiolulatus Radlk., 130*Alseis floribunda*, 22*Amaioua intermedia* Mart. ex Schult. & Schult.f., 22, 116*Andira fraxinifolia* Benth., 20, 65**ANNONACEAE, 38-40***Annona cacans*, 31*Annona dolabripetala* Raddi, 32, 38*Annona sylvatica*, 32*Aparisthium cordatum* (A.Juss.) Baill., 27, 63*Aphelandra chamissoniana* Nees, 146*Aphelandra ornata* (Nees) T.Anderson, 147**APOCYNACEAE, 153-55****AQUIFOLIACEAE, 41**

araçá, 106

ARACEAE, 156-58**ARALIACEAE, 42-5**

araticum, 38

Ardisia guianensis (Aubl.) Mez, 110**ARECACEAE, 160-62***Asclepias curassavica* L., 153*Aspidosperma olivaceum*, 31**ASTERACEAE, 163-66***Astrocaryum aculeatissimum* (Schott) Burret, 160

bacupari, 56

Bathysa australis (A.St.-Hil.) K.Schum., 22, 117*Begonia bidentata* Raddi, 167**BEGONIACEAE, 167-72***Begonia convolvulacea* (Klotzsch) A.DC., 168*Begonia digitata* Raddi, 169*Begonia fischeri* Schrank, 170*Begonia fruticosa* (Klotzsch) A.DC., 171*Begonia radicans* Vell., 172*Bidens segetum* Mart. ex Colla, 163**BIGNONIACEAE, 46***Boehmeria caudata* Sw., 137

bofe, 136

BORAGINACEAE, 47, 173*Borreria ocymifolia* (Roem. & Schult.) Bacigalupo & E.L.Cabral, 233

brejaúva, 160

BROMELIACEAE, 174-180*Brosimum glaziovii*, 28

Brosimum guianense, 28
Brosimum lactescens, 27
***Bunchosia maritima* (Vell.) J.F.Macbr., 83**

Cabralea canjerana, 21

CACTACEAE, 181

café-de-bugre, 116
 cafezinho, 50
 cafezinho-do-mato, 83
 cafezinho-roxo-da-mata, 125
Callisthene fasciculata, 22, 23
***Calyptanthes lanceolata* O.Berg, 97**

Calyptanthes lucida, 25
 camboatá, 131
 cambuci, 35, 98

CAMPANULACEAE, 182-83

***Campomanesia phaea* (O.Berg) Landrum, 25, 35, 98**
Campomanesia xanthocarpa, 24
***Campyloctenium linearifolium* Schltr. ex. Mansf., 211**
 candiúba, 49

canela, 78
 canela-amarela, 80
 canela-balão, 129
 canela-branca, 75-6
 canela-conserva, 135
 canela-ferrugem, 77
 canela-frade, 74
 canela-sassafrás, 81
 canelinha, 79

***Canistropsis billbergioides* (Schult. & Schult.f.) Leme, 174**

CANNABACEAE, 48-9

capororoca, 111-14
Cariniana estrellensis, 32, 35
 casco-de-vaca, 119
Casearia decandra, 27
Casearia obliqua, 27
Casearia sylvestris, 27
 catiguá, 91
 caúna-preta, 41
 caxinguba, 96

***Cecropia glaziovii* Sneath., 25, 138-39**

***Cecropia pachystachya* Trécul, 25, 140**

Cedrela fissilis, 21, 35

CELASTRACEAE, 50-2

***Celtis iguanaea* (Jacq.) Sarg., 48**

chá-de-bugre, 47
Chionanthus filiformis, 23

CHRYSOBALANACEAE, 53

***Chrysophyllum flexuosum* Mart., 31, 132**

Chrysophyllum inornatum, 30

Chrysophyllum viride, 30

chupa-ferro, 127
Cinnamomum triplinerve, 29

Citharexylum myrianthum, 23

Citronella paniculata, 32

***Cleistes libonii* (Rchb.f.) Schltr., 212**

CLETHRACEAE, 54

- Clethra scabra* Pers., 32, 54
Clidemia hirta (L.) D. Don, 202
CLUSIACEAE, 55-6
Clusia criuva Cambess., 23, 55
Coccocypselum geophiloides Wawra, 234
Coccoloba mollis, 26
Coccoloba warmingii, 26
CONVOLVULACEAE, 184
Copaifera trapezifolia, 19
Cordia sellowiana Cham., 33, 47
Cordia myrciifolia (K. Schum.) C. H. Perss. & Delprete, 118
Cortaderia selloana (Schult. & Schult. f.) Asch & Graebn., 228
Corymborkis flava (Sw.) Kuntze, 213
COSTACEAE, 185
Costus spiralis (Jacq.) Roscoe, 185
Coussapoa microcarpa (Schott) Rizzini, 26, 141
 criúva, 55
Cryptocarya moschata, 29
Cryptocarya saligna, 30
CUCURBITACEAE, 186
CUNONIACEAE, 57
Cupania oblongifolia Mart., 21, 131
CYPERACEAE, 187
Cyrtocymura scorpioides (Lam.) H. Rob., 164
- Dalbergia frutescens* (Vell.) Britton, 66
Davilla rugosa Poir., 188
Dendropanax australis Fiaschi & Jung-Mend., 33, 42
Dichaea pendula (Aubl.) Cogn., 214
DILLENiaceae, 188
DIOSCOREACEAE, 189
Dioscorea dodecaneura Vell., 189
Diploon cuspidatum, 30
Drimys brasiliensis, 33
- Ecclinusa ramiflora*, 31
ELAEOCARPACEAE, 58
 embaúba-branca, 140
 embaúba-vermelha, 138
Endlicheria paniculata (Spreng.) J. F. Macbr., 29, 74
Epidendrum latilabre Lindl., 215
Epidendrum xanthinum Lindl., 216
 erva-de-rato, 120
Esenbeckia grandiflora Mart., 23, 32, 127
Eugenia brevistyla, 24
Eugenia cerasiflora, 25
Eugenia mosenii (Kausel) Sobral, 24, 99
Eugenia oblongata O. Berg, 100
Eugenia pruinosa, 25
EUPHORBIACEAE, 59-64, 190
Euterpe edulis Mart., 35, 161
- FABACEAE, 65-72, 192**
Faramea tetragona Müll. Arg., 119
Ficus adhatodifolia Schott ex Spreng., 92
Ficus arpazusa Casar., 93
Ficus eximia, 26
Ficus gomelleira Kunth, 26, 94

Ficus insipida, 26

***Ficus luschnathiana* (Miq.) Miq., 26, 95**

Ficus obtusiuscula, 26

***Ficus pulchella* Schott, 26, 96**

figueira-branca, 92

figueira-da-pedra, 95

figueira-mata-pau, 93

folha-prata, 134

fruta-da-saira, 124

fruta-de-paraó, 130

fruta-de-sabiá, 133

fumão, 117

***Galianthe brasiliensis* (Spreng.) E.L.Cabral & Bacigalupo, 235**

gameleira, 94

***Garcinia gardneriana* (Planch. & Triana) Zappi, 23, 56**

GENTIANACEAE, 193

***Geonoma elegans* Mart., 162**

***Geophila repens* (L.) I.M.Johnst., 236**

***Gomesa flexuosa* (Lodd.) M.W.Chase & N.H.Williams, 217**

grão-de-galo, 48

GRATIOLACEAE, 194-95

Guapira opposita, 23

guaraperê, 57

Guarea macrophylla, 21

***Gutteria australis* A.St.-Hil., 31, 39**

***Habenaria josephensis* Barb.Rodr., 218**

Handroanthus chrysotrichus, 18

Handroanthus heptaphyllus, 18, 35

***Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos, 18, 46**

Heisteria silvianii, 28

HELICONIACEAE, 196-97

***Heliconia farinosa* Raddi, 196**

***Heliconia spathocircinata* Aristeg., 197**

***Hippobroma longiflora* (L.) G.Don, 182**

Hirtella hebeclada, 28

Hyeronima alchorneoides, 28

***Hygrophila costata* Nees, 148**

***Hymenaea courbaril* L., 18, 35, 67**

Hymenolobium janeirense, 20

HYPOXIDACEAE, 198

***Hypoxis decumbens* L., 198**

***Ilex theezans* Mart. ex Reissek, 33, 41**

ingá, 68

Inga capitata, 20

Inga edulis, 20

***Inga edwallii* (Harms) T.D.Penn., 68**

ingá-feijão, 69

ingá-ferradura, 70

***Inga marginata* Willd., 20, 69**

***Inga sessilis* (Vell.) Mart., 20, 71**

ipê-roxo, 46

***Ipomoea ramosissima* (Poir.) Choisy, 184**

jaborandi, 108

Jacaranda macrantha, 19

Jacaranda puberula, 19
 jacatirão, 85-7
 jatobá, 35, 67
Justicia carnea Lindl., 149

Lamanonia ternata Vell., 18, 57

LAMIACEAE, 73

Lasiacis ligulata Hitchc. & Chase, 229

LAURACEAE, 74-81

Leandra melastomoides Raddi, 84

Leandra reversa (DC.) Cogn., 203

Licania kunthiana, 28

Licania octandra, 28

Ligeophila juruenensis (Hoehne) Garay, 219

lixa-de-folha-larga, 137

LOGANIACEAE, 199, 200

Ludwigia elegans (Cambess.) H.Hara, 209

Ludwigia octovalvis (Jacq.) P.H.Raven, 210

Machaerium hirtum, 20

Machaerium nyctitans, 20

Machaerium stipitatum, 20

MAGNOLIACEAE, 82

Magnolia ovata (A.St.-Hil.) Spreng., 26, 82

Malouetia cestroides, 23

MALPIGHIACEAE, 83

mamica-de-porca, 128

manacá-da-serra, 90

Mandevilla funiformis (Vell.) K.Schum., 154

mandiocão, 43

Manettia luteo-rubra (Vell.) Benth., 237

Manihot inflata Müll.Arg., 190

Maprounea guianensis Aubl., 28, 64

MARCGRAVIACEAE, 201

Marcgravia polyantha Delpino, 201

maria-mole, 42

Marlierea eugeniopoides (D.Legrand & Kausel) D.Legrand, 101

Marlierea obscura, 24

Marlierea suaveolens, 24

marmelinho, 118

mata-pau, 141

Matayba obovata, 21

Maytenus aquifolia, 31

Maytenus obtusifolia, 31

Maytenus schumanniana Loes., 31, 50

Mazus pumilus (Burm.f.) Steenis,, 222

MELASTOMATACEAE, 84-9, 90, 202-07

Meliosma sellowii Urb., 32, 129

Mendoncia puberula Mart., 150

Mendoncia velloziana Mart., 151

Miconia brunnea DC., 85

Miconia cabucu Hoehne, 22, 86

Miconia cinnamomifolia (DC.) Naudin, 21, 87

Miconia dodecandra Cogn., 22, 88

Micropholis crassipedicellata, 30

Monstera adansonii Schott, 156

MORACEAE, 92-6

Mucuna urens (L.) Medik., 192
Myrceugenia myrcioides (Cambess.) O.Berg, 25, 102
Myrcia flagellaris (D.Legrand) Sobral, 103
Myrcia pubipetala Miq., 24, 104
Myrcia spectabilis DC., 24, 105
Myrcia splendens, 24
Myrocarpus frondosus, 19
Myrsine coriacea [Sw.] R.Br. ex Roem. & Schult., 33, 111
Myrsine hermogenesii (Jung-Mend. & Bernacci) M.F.Freitas & Kin.-Gouv., 33, 112
Myrsine umbellata, 33
Myrsine venosa A.DC., 113
MYRTACEAE, 97-9, 100-6

Nectandra leucantha Nees, 29, 75
Nectandra membranacea (Sw.) Griseb., 29, 76
Nectandra oppositifolia Nees, 23, 77
Nectandra psammophila, 30
Neea pendulina, 23
Nidularium procerum Lindm., 175

OCHNACEAE, 208

Ocotea daphnifolia (Meisn.) Mez, 29, 78
Ocotea dispersa (Nees & Mart.) Mez, 29, 79
Ocotea elegans, 30
Ocotea glaziovii Mez, 80
Ocotea odorifera (Vell.) Rohwer, 29, 81
Ocotea venulosa, 29

ONAGRACEAE, 209-10

ORCHIDACEAE, 211-19, 220

Ormosia arborea, 20
Ossaea sanguinea Cogn., 204

Palicourea marcgravii A.St.-Hil., 120

palmito-juçara, 161
Parinari excelsa Sabine, 28, 53
 passuaré, 72
 pau-de-charco, 110
 pau-de-facho, 62

Paullinia carpopoda Cambess., 240

Paullinia trigonia Vell., 241

Pausandra morisiana, 32

Peltastes peltatus (Vell.) Woodson, 155

Peperomia tetraphylla (G.Forst.) Hook. & Arn., 224

Peperomia urocarpa Fisch. & C.A.Mey., 225

PERACEAE, 107

Pera glabrata (Schott) Poepp. ex Baill., 33, 107

pessegueiro-do-mato, 115

Pharus lappulaceus Aubl., 230

Philodendron appendiculatum Nadrusz & Mayo, 157

Phoradendron crassifolium (Pohl ex DC.) Eichler, 239

PHYRMACEAE, 222

PHYLLANTHACEAE, 223

Phyllanthus niruri L., 223

Phytolacca dioica, 33

pimenteira-da-mata, 126

pindaúva, 39

pindaúva-vermelha, 40

pinha-do-brejo, 82

PIPERACEAE, 108-9, 224-27

- Piper aduncum* L., 108
Piper cernuum Vell., 109
Piper lepturum Kunth, 226
Piper umbellatum L., 227
Piptadenia gonoacantha, 19
Piptadenia paniculata, 19
 pitinga, 142
 pixirica, 84, 88
Plinia pseudodichasiantha, 24

POACEAE, 228-30

- Podocarpus sellowii*, 25

POLYGALACEAE, 231

- Polygala paniculata* L., 231
Pourouma guianensis Aubl., 25, 142
Pouteria beaurepairei, 30
Pouteria caimito, 31
Pradosia lactescens, 31

PRIMULACEAE, 110-14

- Prosthechea fragrans* (Sw.) W.E.Higgins, 220
Protium heptaphyllum, 21
Prunus myrtifolia (L.) Urb., 31, 115
Pseudopiptadenia warmingii, 19
Psidium cattleianum Sabine, 25, 106
Psychotria deflexa DC., 121
Psychotria hoffmannseggiana (Willd. ex Schult.) Müll.Arg., 122
Psychotria mapourioides DC., 22, 123
Psychotria ruelliifolia (Cham. & Schltdl.) Müll.Arg., 124
Psychotria suterella Müll.Arg., 125
Psychotria vellosiana, 22
Pterocarpus rohrii, 20
Pterolepis glomerata (Rottb.) Miq., 205

quaresmeira, 89

Quiina glazovii, 22

- Rhipsalis teres* (Vell.) Steud., 181
Rhynchanthera hispida Naudin, 206

ROSACEAE, 115, 232

- Roupala montana*, 21, 32

RUBIACEAE, 116-26, 233-38

- Rubus sellowii* Cham. & Schltdl., 232
Rudgea recurva Müll.Arg., 126
Ruprechtia laxiflora, 25

RUTACEAE, 127-28**SABIACEAE, 129**

- Sabicea villosa* Willd. ex Schult., 238
Salacia elliptica (Mart. ex Schult.) G.Don, 51
Salacia grandifolia (Mart. ex Schult.) G.Don, 52

SANTALACEAE, 239**SAPINDACEAE, 130-31, 240-43**

- Sapium glandulosum*, 27

SAPOTACEAE, 132

- Sauvagesia erecta* L., 208
Schefflera angustissima, 18
Schefflera morototoni (Aubl.) Maguire et al., 18, 43-5
Schizolobium parahyba, 19

- Scleria latifolia* Sw., 187
Senna multijuga, 19
Serjania confertiflora Radlk., 242
Serjania reticulata Cambess., 243
Siphocampylus convolvulaceus (Cham.) G. Don, 183
Sloanea guianensis, 22, 27
Sloanea hirsuta (Schott) Planch. ex Benth., 58
SOLANACEAE, 133-34
Solanum swartzianum Roem. & Schult., 134
Sorocea bonplandii, 26
Spigelia beyrichiana Cham. & Schlttdl., 199
Spilanthes acmella (L.) Murr, 165
Spirotheca rivieri, 18
Staurogyne alba Braz & R. Monteiro, 152
Stemodia vandellioides (Benth.) V.C. Souza, 194
Stemodia verticillata (Mill.) Hassl., 195
Strychnos trinervis (Vell.) Mart., 200
Stylogyne lhotzkyana [A. DC.] Mez, 114
SYMPLOCACEAE, 135-36
Symplocos estrellensis Casar., 135
Symplocos laxiflora Benth., 136

tabocuva, 107

- Tachigali denudata* (Vogel) Oliveira-Filho, 20, 72
Tachigali multijuga, 20
 tamanqueira, 73
 tapiá, 59-61
Tapirira guianensis, 21
Tetrastylidium grandifolium, 33
Tetrorchidium rubrivenium, 32
Tibouchina clinopodifolia Cogn., 207
Tibouchina fothergillae (Schrank & Mart. ex DC.) Cogn., 89
Tibouchina pulchra Cogn., 22, 90
Tillandsia tenuifolia L., 176
Tournefortia bicolor Sw., 173
Trema micrantha (L.) Blume, 27, 49
Trichilia pallens C. DC., 91

URTICACEAE, 137-39, 140-42

- Vantanea compacta*, 33
Vernonanthura beyrichii (Less.) H. Rob., 166
Vernonanthura puberula, 32
Virola bicuhyba, 30
Virola gardneri, 30
Vitex sellowiana, 18
Voyria aphylla (Jacq.) Pers., 193
Vriesea carinata Wawra, 177
Vriesea incurvata Gaudich., 178
Vriesea rodigasiana E. Morren, 179

- Wilbrandia hibiscoides* Silva Manso, 186
Wittrockia cyathiformis (Vell.) Leme, 180

- Xanthosoma aureum* E. G. Gonç., 158
Xylopia brasiliensis Spreng., 31, 40

- Zanthoxylum rhoifolium* Lam., 19, 128
Zollernia ilicifolia, 27

Este livro tem como objetivo servir de guia para identificação de espécies vegetais ocorrentes na Floresta Ombrófila Densa, tendo como cenário o Legado das Águas – Reserva Votorantim, uma das maiores áreas privadas da Mata Atlântica, com 31 mil hectares, localizada no Estado de São Paulo.



LEGADO
DAS ÁGUAS
RESERVA VOTORANTIM



Votorantim

ISBN 978-85-7975-204-9



9 788579 752049